

# Splachnaceae Grev. & Arn.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Amanda Leal da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; leal.amandas@hotmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Maria Sulamita Dias da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; mariasulamita@gmail.com

Renato Xavier Araújo Prudêncio

Universidade Federal do Rio de Janeiro; renato.prudencio@outlook.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Splachnaceae, *Moseniella*, *Splachnum*, *Tayloria*, *Tetraplodon*.

## COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. 2020. Splachnaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97102>.

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas até medianas, gregárias ou formando tufos laxos ou densos, frequentemente verde brilhantes ou vermelho amarronzadas. Caullídios eretos, pouco ou muito ramificados por inovações, radiculosos abaixo, ocasionalmente tomentosos; banda de estereídes presentes. Filídios distantes até imbricados, frequentemente comosos distalmente, raramente laxos, ocasionalmente crispados quando secos, ovado lanceolados, oblongo ou obovado até espatulados, ápice acuminado, agudo ou obtuso, base ocasionalmente decurrente; margens inteiras até delicadamente serradas ou ciliadas, limbadas ou elimbadas; costa única, subpercurrent até longo excurrente; células da lâmina grandes, lisas, células medianas romboidais, hexagonais ou irregularmente retangulares; células basais laxas, oblongas ou retangulares; região alar indiferenciada. Propágulos ausentes. Autóidos ou dióicos. Pergiônio em curtos ramos laterais; parafises clavadas. Periquécio terminal, filídios pouco diferenciados. Seta algumas vezes curta ou mais comumente longa, firme, lisa ou escabrosa ou papilosa. Capsula ereta, urna na maioria curta ou longo cilíndrica; hipófise ausente ou quando presente inflada e alongada ou obovoide, frequentemente tão ou mais longo que a urna; ânulo na maioria aparentemente ausente. Opérculo cônico. Peristômio simples, duplo com endostoma aderido ao exostoma

e aparentemente simples ou ausente, 16 dentes unidos em 8 pares ou inicialmente 4 pares na base e distalmente divididos, eretos ou reflexos, na maioria variadamente papilosos. Caliptra mitrada e lobada na base, ou cuculada, nua ou rugosa papilosa ou esparsamente pilosa. Esporos esféricos, lisos ou variadamente papilosos.

### Forma de Vida

Coxim, Tufo

### Substrato

Corticícola, Rupícola, Saxícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros baseado em Peralta & Carmo (2020).

1 – Margem dos filídios inteira - 2

1 – Margem dos filídios denteada - 3

2 - Costa longo-excurrente, ápice do filídio acuminado - *Tetraplodon mnioides*

2 - Costa subpercorrente, ápice do filídio rômbo - *Tayloria scabriseta*

3 - Dentes do peristômio ausentes, cápsulas cupuladas, sobre tronco de árvores - *Moseniella*

3 - Dentes do peristômio presentes, cápsulas cilíndricas, em serrapilheira ou restos de animais (estrupe, ossos) - 4

4 - Hipófise presente - *Tayloria arenaria*

4 - Hipófise ausente - *Splachnum pensylvanicum*

## BIBLIOGRAFIA

Koponen, A. 1982. On the structure and function of the peristome in Splachnaceae. *Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 53: 73–98.

Koponen, A. 1983. Studies on the generic concept in the classification of the moss family Splachnaceae. Academic Dissertation, University of Helsinki.

Koponen, A. 1990. Entomophily in the Splachnaceae. *Botanical Journal of the Linnean Society* 104: 115–127.

Koponen, A., T. Koponen, H. Pyysalo, K. Himberg & P. Mansikkamäki. 1990. Composition of volatile compounds in Splachnaceae. Pages 449–460. In: H. D. Zinsmeister & R. Mues, *Bryophytes: Their Chemistry and Chemical Taxonomy*. Clarendon Press, Oxford.

Peralta, D. F. & D. M. do Carmo. 2020. A synopsis of the moss family Splachnaceae (Bryophyta) in Brazil. *Phytotaxa* 454(1): 63–70.

# Moseniella Broth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Moseniella*, *Moseniella brasiliensis*, *Moseniella ulei*.

## COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Splachnaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97103>.

## DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma obovados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se além do meio da folha, mas não até a ponta, incorporando estereídes, não lameladas, ápice obtuso, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio um tanto longitudinalmente alongado <a cerca de duas vezes tão longo quanto largo>, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóicos <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, sem peristômio <independentemente da forma de deiscência; incluindo gimnóstomos>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontea>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, florestas montanas, não associado a troncos de samambaias, frequente em resto de animais mortos.

### Forma de Vida

Coxim, Tufo

### Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Perata & Carmo (2020).

1 - Folhas espatuladas, costa subpercorrente - *Moseniella ulei*

1 - Folhas oblongas lanceoladas, costa percurrent - *Moseniella brasiliensis*

## BIBLIOGRAFIA

Brotherus, V. F. 1917. *Moseniella*, un nouveau genre des mousses du Brésil. Arkiv för Botanik 15: 1–3.

Peralta, D. F. & D. M. do Carmo. 2020. A synopsis of the moss family Splachnaceae (Bryophyta) in Brazil. Phytotaxa 454(1): 63–70.

# *Moseniella brasiliensis* Broth.

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas. Caulídios eretos, densamente coberta por rizóides; em secção transversal com hialoderme, células externar pequenas de paredes espessadas, interiores grandes de paredes delgadas, banda central de estereídes bem desenvolvida. Filídios laxamente imbricados, ereto patentes quando úmidos, obovados, ápice agudo; margens plantas, recurvadas na base, distalmente irregularmente serrada; costa forte na base, percurrente; células da lâmina lisas, parede firme; células distais e medianas curto hexagonais; células basais oblongo retangulares; células marginais menores. Dióicos periquécio terminal. Seta curta, grossa. Capsula ereta, urna cupulada; pescoço curto, hipófise ausente; estômatos superficiais no pescoço; anulus ausente. Opérculo baixo, cônico rostrado. Peristômio ausente. Caliptra mitrada, pilosa na base. Esporos espinhosos.

## Forma de Vida

Tufo

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Mosén, M., s.n., HBG, Minas Gerais, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

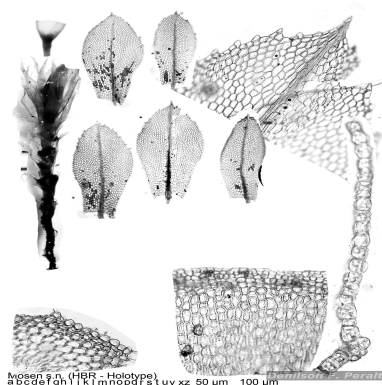


Figura 1: *Moseniella brasiliensis* Broth.

# *Moseniella ulei* (Müll.Hal. ex Broth.) A.K.Kop.

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas. Caulídios eretos, densamente coberta por rizóides; em secção transversal com hialoderme, células externas pequenas de paredes espessadas, interiores grandes de paredes delgadas, banda central de estereídes bem desenvolvida. Filídios laxamente imbricados, ereto patentes quando úmidos, obovados, ápice agudo; margens plantas, recurvadas na base, distalmente irregularmente serrada; costa forte na base, percurrente; células da lâmina lisas, parede firme; células distais e medianas curto hexagonais; células basais oblongo retangulares; células marginais menores. Dióicos periquécio terminal. Seta curta, grossa. Capsula ereta, urna cupulada; pescoço curto, hipófise ausente; estômatos superficiais no pescoço; anulus ausente. Opérculo baixo, cônico rostrado. Peristômio ausente. Caliptra mitrada, pilosa na base. Esporos espinhosos.

## Forma de Vida

Coxim

## Substrato

Corticícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 1555, H-BR., Goiás, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

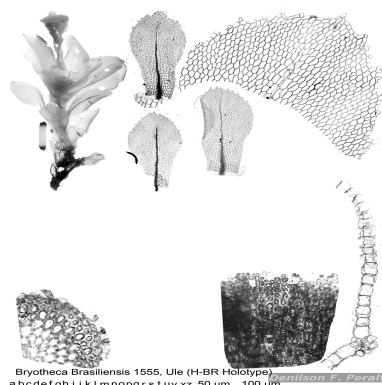


Figura 1: *Moseniella ulei* (Müll.Hal. ex Broth.) A.K.Kop.

# Splachnum Hedw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Splachnum*, *Splachnum pensylvanicum*.

## COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Splachnaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB133783>.

## DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma obovados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se além do meio da folha, mas não até a ponta, incorporando estereídes, não lameladas, ápice agudo, apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, dentada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio um tanto longitudinalmente alongado <a cerca de duas vezes tão longo quanto largo>, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóico <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, simples <haplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteaes>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, florestas montanas, não associado a troncos de samambaias, frequente em resto de animais mortos.

## Forma de Vida

Coxim

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)



**BIBLIOGRAFIA**

- Peralta, D. F. & D. M. do Carmo. 2020. A synopsis of the moss family Splachnaceae (Bryophyta) in Brazil. *Phytotaxa* 454(1): 63–70.
- Lüth, M. & B. Goffinet. 2005. *Splachnum pensylvanicum* (Splachnaceae) is recorded from the Southern Hemisphere. *Bryologist* 108: 415–419.

# *Splachnum pensylvanicum* (Brid.) Grout ex H.A. Crum

## DESCRIÇÃO

Plantas formando densos tufos, verde pálidos. Caulídios pouco ramificados, tomentosos na base; cilindro central presente. Filídios pequenos na base, distalmente agrupados e grandes, crispados ou contorcidos quando secos, ereto patentes quando úmido, elíptico-lanceolado ou oblanceolado, ápice longo acuminado; margens plantas, inteiras até delicadamente serrada distalmente; costa curto excurrente; células medianas largas, hexagonais até hexagonal fusiformes; basais longo retangulares; região alar não diferenciada; células marginais oblongo retangulares. Autóicos. Perigonio em curtos ramos; filídios com uma base oval e distal patente, com o limbo lanceolado. Periquécio terminal; filídios similares. Seta longa, delgada, flexuosa ou não, verde pálido, até verde esbranquiçados ou vermelho escuro, lisa, torcida quando seca. Capsula erta, curto a longo emersa, diferenciada entre uma urna curta e um pescoço inflado, urna cilíndrica; células do exotécio colenquimatadas, retangulares a subquadrangulares; hipófise piriforme ou inflado, rosado ou vermelho; estômatos na hipófise, superficiais; columela frequentemente curto emersa quando seca. Opérculo convexo, cônico apiculado. Dentes do peristômio fusionados em 8 pares, papilosos, reflexos quando seco. Caliptra mitrado campanulada. Esporos esféricos ou ovais, lisos ou papilosos.

## Forma de Vida

Coxim

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Luth, 3612, KA, Santa Catarina

## BIBLIOGRAFIA

LÜTH, M., AND B. GOFFINET. 2005. *Splachnum pensylvanicum* (Splachnaceae) is recorded from the Southern Hemisphere. *Bryologist* 108: 415–419.

# Tayloria Hook.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tayloria*, *Tayloria arenaria*, *Tayloria scabriseta*.

## COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Splachnaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97106>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Dissodon* Grev. & Arn.

## DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma obovados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se além do meio da folha, mas não até a ponta, incorporando estereídes, não lameladas, ápice obtuso, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, dentada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio um tanto longitudinalmente alongado <a cerca de duas vezes tão longo quanto largo>, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóico <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, simples <haplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, florestas montanas, não associado a troncos de samambaias, frequente em resto de animais mortos.

## Forma de Vida

Tufo

## Substrato

Saxícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

Chave para os gêneros baseado em Peralta & Carmo (2020).

1 – Margem dos filídios inteira - *Tayloria scabriseta*

1 – Margem dos filídios denteada - *Tayloria arenaria*

**BIBLIOGRAFIA**

Peralta, D. F. & D. M. do Carmo. 2020. A synopsis of the moss family Splachnaceae (Bryophyta) in Brazil. *Phytotaxa* 454(1): 63–70.

# *Tayloria arenaria* (Müll.Hal.) Broth.

## Tem como sinônimo

homotípico *Dissodon arenarius* Müll. Hal.

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas até medianas, formando tufos, verde pálidos até vermelho amarronzados. Caulídios eretos, simples ou pouco ramificados, usualmente tomentosos na base; em secção transversal as células epidérmicas pequenas, as interiores grandes de parede delgada, cilindro central presente; rizóides lisos até papilosos. Filídios na maioria crispados ou contorcidos quando secos, ereto patentes quando úmidos, ovado a curto lanceolados, elípticos até obovado ou espatulados, ápice amplamente acuminado, agudo ou obtuso; margens plantas até reflexas na base, inteiras, serradas ou crenuladas, distalmente, elimbadas; costa subpercurrent; células distais e medianas grandes e lisas, hexagonais até rômbricas; as células basais retangulares, laxas. Autóicos. Periquécio terminal, filídios similares aos vegetativos. Seta curta até longa, torcida ou não, lisa ou escabrosa. Cápsula emergente até emersa, ereta, vermelho escuro até enegrescida, urna curto cilíndrica; células do exotécio obladas, com parede espessada; hipófise curta, células longas, com parede delgada, estômatos na porção mediana superior, superficiais. Peristômio simples, 8-16 dentes, papilosos, reflexos quando secos. Esporos esféricos, papilosos.

## Forma de Vida

Tufo

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 1398, BM, Minas Gerais, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

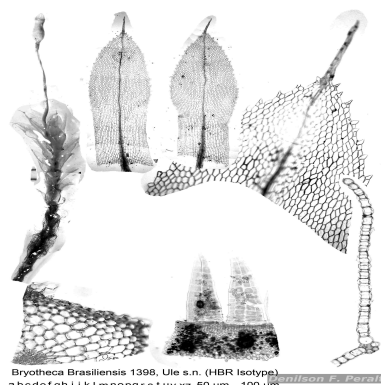


Figura 1: *Tayloria arenaria* (Müll.Hal.) Broth.

# Tayloria scabriseta (Hook.) Mitt.

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas até medianas, formando tufos, verde pálidos até vermelho amarronzados. Caulídios eretos, simples ou pouco ramificados, usualmente tomentosos na base; em secção transversal as células epidérmicas pequenas, as interiores grandes de parede delgada, cilindro central presente; rizóides lisos até papilosos. Filídios na maioria crispados ou contorcidos quando secos, ereto patentes quando úmidos, ovado a curto lanceolados, elípticos até obovado ou espatulados, ápice amplamente acuminado, agudo ou obtuso; margens plantas até reflexas na base, inteiras, serradas ou crenuladas, distalmente, eliminadas; costa subpercurrent; células distais e medianas grandes e lisas, hexagonais até rômbricas; as células basais retangulares, laxas. Autóicos. Periquécio terminal, filídios similares aos vegetativos. Seta curta até longa, torcida ou não, lisa ou escabrosa. Cápsula emergente até emersa, ereta, vermelho escuro até enegrescida, urna curto cilíndrica; células do exotécio obladas, com parede espessada; hipófise curta, células longas, com parede delgada, estômatos na porção mediana superior, superficiais. Peristômio simples, 8-16 dentes, papilosos, reflexos quando secos. Esporos esféricos, papilosos.

## Forma de Vida

Tufo

## Substrato

Saxícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tayloria scabriseta* (Hook.) Mitt.

# *Tetraplodon* Bruch & Schimp.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tetraplodon*, *Tetraplodon mnioides*.

## COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Splachnaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97108>.

## DESCRIÇÃO

Gênero monotípico no Brasil.

## COMENTÁRIO

Veja descrição da espécie.

### **Forma de Vida**

Tufo

### **Substrato**

Saxícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Campo de Altitude

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)



# *Tetraplodon mnioides* (Hedw) Bruch & Schimp. in B.S.G.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Tetraplodon itatiaiae* Müll. Hal.

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas até medianas, formando tufos, verde pálidos até vermelho amarronzados. Caulídios eretos, simples ou pouco ramificados, usualmente tomentosos na base; em secção transversal as células epidérmicas pequenas, as interiores grandes de parede delgada, cilindro central presente; rizóides lisos até papilosos. Filídios na maioria crispados ou contorcidos quando secos, ereto patentes quando úmidos, ovado a curto lanceolados, elípticos até obovado ou espatulados, ápice amplamente acuminado, agudo ou obtuso; margens plantas até reflexas na base, inteiras, serradas ou crenuladas, distalmente, elimbadas; costa subpercurrent; células distais e medianas grandes e lisas, hexagonais até rômbricas; as células basais retangulares, laxas. Autóicos. Periquécio terminal, filídios similares aos vegetativos. Seta curta até longa, torcida ou não, lisa ou escabrosa. Cápsula emergente até emersa, ereta, vermelho escuro até enegrescida, urna curto cilíndrica; células do exotécio obladas, com parede espessada; hipófise curta, células longas, com parede delgada, estômatos na porção mediana superior, superficiais. Peristômio simples, 8-16 dentes, papilosos, reflexos quando secos. Esporos esféricos, papilosos.

## Forma de Vida

Tufo

## Substrato

Saxícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

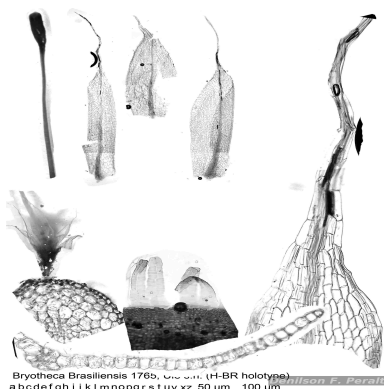


Figura 1: *Tetraplodon mnioides* (Hedw) Bruch & Schimp. in B.S.G.